

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Conflitos e resoluções – “O caminho dos nossos pais”

2º Episódio: “Em pé de guerra”

Autor: Chrispin Mwakideu

Editora: Stefanie Duckstein

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Manuel (*Mitumba*) (50, homem/male)
- Leila (*Lela*) (20, mulher/female)
- Alexandra (*Shani*) (17, mulher/female)

Cena 2:

- Álvaro (*Lawi*) (20, homem/male)
- Gualter (*Gulu*) (17, homem/male)
- Dionísio (*Dere*) (40, homem/male)

Cena 3:

- Manuel (*Mitumba*) (50, homem/male)
- Nina (*Nina*) (40, mulher/female)

Cena 4:

- Mateus (*Masambo*) (50, homem/male)
- Nina (*Nina*) (40, mulher/female)
- Álvaro (*Lawi*) (20, homem/male)
- Gualter (*Gulu*) (17, homem/male)

Narrador (*Narrator*) (30-40, homem/male ou mulher/female)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao segundo episódio da nova radionovela sobre conflitos e resoluções, intitulada “O caminho dos nossos pais”. No episódio anterior, ficamos com uma ideia sobre as famílias de Mateus e de Manuel. Duas famílias que vivem no Vale de Kijani, mas que vêm de meios/grupos? étnicos diferentes. Também ouvimos um exemplo de como os Torube chegam à reconciliação depois de uma luta.

Terminámos com Manuel e as filhas furiosos com algo que viram na sua quinta. O que teria sido? Continuem connosco para descobrir. O episódio de hoje intitula-se “Em pé de guerra”.

E retomamos a história com Manuel e as filhas mesmo ao lado do rio.

Cena 1: Manuel e as filhas junto ao rio

1. Atmo: Água a correr num rio

(SFX: Water flowing in a river)

- 2. Leila:** O que devemos fazer agora?
- 3. Alexandra:** Se eles continuarem a impedir que a água chegue à quinta, as culturas vão morrer. E não teremos nada que comer depois de todo o nosso trabalho!
- 4. Leila:** Não podemos contar só com a chuva. Precisamos da água do rio!
- 5. Manuel:** **(furioso)** Acham que não sei o que isto significa? Leila, vai tirar aquela pedra que está a bloquear a água. Não vamos agir com raiva!
- 6. Alexandra:** Também não estamos a melhorar as coisas!
- 7. Leila:** Sim, os Mateus acham que se podem sentar nas nossas cabeças e montar-nos!
- 8. Manuel:** Sssh! Leila, faz como te disse. Eu vou ter uma conversa com o Mateus. Leila, faz como eu disse!

(Leila age como se estivesse a levantar uma pedra pesada)

9. Manuel: Alexandra, vai ajudar a tua irmã...

(Leila e Alexandra agem como se estivessem a levantar uma pedra pesada)

10. Leila: **(respira fundo)** Aii... Esta pedra é mais pesada do que a que eles puseram aqui da última vez!

11. Atmo: Fluxo de água a correr

(SFX: Stream of water flowing)

12. Manuel: Ótimo! Agora que a água parece estar novamente a correr para a quinta, temos de voltar ao trabalho.

13. Narrador:

Mateus agiu de forma sensata e não piorou a situação. No campo, Álvaro e Gualter tinham atravessado a fronteira para outro território, à procura de pastos mais verdes, quando o pior aconteceu. De repente, viram-se cercados por ladrões de gado Kimbebe, um grupo étnico armado liderado por Dionísio.

Cena 2: Nos campos

14. Atmo: Vacas e cabras a fazer ruídos

(SFX: Cows and goats making sounds)

15. Atmo: Duas pessoas a andar pelo campo

(SFX: Two people walking through the fields)

16. Gualter: (com medo) Álvaro, tens a certeza que ainda estamos no nosso território?

17. Álvaro: Não tenhas medo, Gualter. Os Torube nunca têm medo! Não queres contar histórias das tuas aventuras aos teus filhos e netos?

18. Gualter: Quero, mas só se viver o suficiente para contar histórias!

19. Álvaro: Gualter, tens uma imaginação terrível! Devias estar a imaginar-nos a descobrir erva fresca para o nosso gado pastar. Depois talvez todos nós nos pudéssemos mudar do Vale de Kijani.

20. Gualter: E deixar tudo para os Koroma? Nem pensar! Sabes uma coisa? Quando as nossas vacas terminaram de beber, pus uma pedra grande para impedir que os Koroma roubem a nossa água! Acho que desta vez não a vão tirar.

- 21. Álvaro:** Gualter, pára de fazer isso! Esse pequeno acto pode levar a um conflito maior!
- 22. Atmo: Camelos a aproximar-se a um ritmo rápido**
(SFX: Camels approaching at a fast pace)
- 23. Álvaro:** **(gritando)** Corre! Gualter! Corre! São os ladrões de gado Kimbebe!
- 24. Gualter:** **(com medo)** Mas... então e tu? E o gado?
- 25. Álvaro:** **(desesperado)** Não te preocupes comigo ou com o gado! Foge e esconde-te! Rápido, eles estão quase aqui!
- 26. Gualter:** **(quase em lágrimas)** Álvaro, não te posso deixar aqui sozinho! Vou ficar e lutar ao teu lado!
- 27. Atmo: Gado começa a fazer ruídos de forma incontrollável**
(SFX: Cattle start to make sounds uncontrallably)
- 28. Álvaro:** Não! Não podemos lutar contra os ladrões Kimbebe com flechas e lanças! Eles têm armas que só o exército tem. Agora vai!

29. Atmo: Camelos a correr agora mais perto e mais alto

(SFX: Camels riding now even louder and closer)

30. Dionísio: **(faz gestos para que todos parem)** Eish! Parem todos!

31. Álvaro: **(tossindo por causa da poeira)** Dionísio, líder dos Kimbebe, não me mate!

32. Dionísio: Estás sozinho no nosso território?

33. Álvaro: Sim, o meu pai é velho e eu sou o único filho. Já não há erva no Vale de Kijani. Por isso é que trouxe para aqui o gado, para procurar um pasto.

34. Dionísio: E isto não é uma armadilha? Se disseres a verdade, poupamos-te! Onde estão os outros? Vocês normalmente andam em grupos.

35. Álvaro: Não há mais ninguém, só eu e este gado que pertence ao meu pai!

36. Dionísio: Está bem. Vou só levar o gado e poupar a tua vida!

- 37. Álvaro:** **(gritando)** Pare! Não posso deixar que leve todas as nossas vacas! Ou me leva consigo ou me mata!
- 38. Dionísio:** **(ri)** Então é verdade o que diz a tradição. Os guerreiros Torube não têm medo da morte! Muito bem. Impressionaste-me! E como estou de bom humor, só levamos metade.
- 39. Álvaro:** **(respira em sinal de alívio)** Obrigado!
- 40. Dionísio:** Não me agradeças. Agradece aos teus antepassados que hoje te protegeram!
(gritando) Pessoal, só metade do gado! Só metade! Vamos lá!
- 41. Atmo: Gado a mugir alto**
(SFX: Cattle mooing loudly)
- 42. Narrador:**
Os conflitos não são nada de novo para os africanos. Temos lutado desde tempos imemoriais, mas tudo mudou quando as pistolas e as armas automáticas entraram em cena. Como vimos com os ladrões de gado de Kimbebe. Como irá Mateus receber esta notícia? Mas antes disso, Manuel tinha uma questão a resolver com ele.

Cena 3: Mateus visita Manuel

43. Atmo: Alguém a bater à porta

(SFX: Knock on a door)

- 44. Manuel:** Mateus! Está alguém em casa?
- 45. Nina:** Olá Manuel! O Mateus não está. Sou a Nina, a mulher dele. O que o traz à minha cabana?
- 46. Manuel:** Nina. Onde está o seu marido?
- 47. Nina:** O Mateus e os meus filhos não estão. Por isso, sou eu a responsável agora.
- 48. Manuel:** Volto quando eles tiverem regressado. É um assunto entre homens!
- 49. Nina:** Ai sim? Primeiro, é um assunto entre homens, depois eles discordam e torna-se uma guerra entre homens! Mas quem sofre mais? Hmm?
- 50. Manuel:** Não sei responder a isso.
- 51. Nina:** Tem duas filhas. A sua mulher foi raptada e nunca voltou. Por isso, devia saber a resposta melhor do que ninguém. São as mulheres e as crianças quem mais sofre!

52. Manuel: Não vim até aqui para que me lembrem da minha mulher ou da minha família! Diga ao seu marido e aos seus filhos que tenho observado o que têm tentado fazer. E esta foi a última vez que tiramos aquela pedra! Adeus!

53. Nina: Que pedra? Eh? Manuel, não queremos um novo conflito entre o seu povo e o meu! **(começa a chorar)** Sofremos tanto!

54. Manuel: Não foram os únicos a sofrer. Transmita-lhes esta mensagem. E lembre-lhes que o silêncio não é um sinal de fraqueza!

55. Narrador:

Apenas alguns minutos depois de Manuel se ir embora, Mateus chegou a casa. Tinha estado numa reunião com os mais velhos da tribo. Mas vamos juntar-nos a Gualter e Álvaro, que regressam a casa com metade do gado do pai.

Cena 4: Gualter e Álvaro regressam a casa depois do pasto

56. Atmo: Pouco gado a fazer ruídos ao longe

(SFX: Distant and few cattle making sounds)

57. Gualter: Álvaro, como é que vamos explicar isto ao pai?
Ele vai cuspir fogo quando vir o número de
animais que sobrou!

58. Álvaro: Combate o fogo com fogo! Ele devia estar grato
por ambos termos regressado vivos e com
algumas vacas!

59. Gualter: Espero que sim. E como é que conseguiste?
Negociaste com eles?

60. Álvaro: Não, não era a altura nem o local para
negociações, Gualter. Só lhes disse que se
levavam o gado do pai, o melhor era matarem-
me também!

61. Gualter: **(chocado)** Não!

62. Álvaro: O pai e a mãe estão lá fora. Hmm, não parecem
muito contentes. Isto não vai ser fácil!

63. Atmo: Ambinete nocturno na aldeia

(SFX: Evening ambience in village)

64. Mateus: **(exigente)** Onde é que está o resto do gado?

65. Álvaro: Pai, desculpa, mas tenho más notícias.

66. Mateus: Não! Já tive más notícias que chegue por hoje!
Não me digas que as vacas foram roubadas. Por favor, não me digas isso!

67. Gualter: **(assustado)** As tuas... as tuas vacas foram roubadas, pai.

68. Mateus: **(furioso)** Disse-te para não me dizeres que o meu gado foi roubado!

69. Nina: **(chocada)** Ohhh, quando? Como? Quem?

70. Álvaro: **(cheio de remorsos)** Foram os ladrões Kimbebe! Apareceram tão de repente em camelos e com pistolas e outras armas! Não pude fazer nada. Desculpa, pai!

71. Gualter: Desculpa, pai! O Álvaro foi tão valente! E também me salvou quando me disse para me esconder.

- 72. Nina:** Graças a Deus estão os dois bem! Os vossos antepassados protegeram-vos...
- 73. Álvaro:** Isso foi exactamente o que disse o líder deles, quando...
- 74. Mateus:** **(ainda zangado)** Saiam! Vão buscar o meu gado! Não têm vergonha de voltar só com umas cabeças de gado? Rua!
- 75. Nina:** **(implorando)** Mateus, meu querido marido, acalma-te! Devias estar contente porque, pelo menos, os nossos filhos voltaram sãos e salvos para casa. As vacas sempre as podemos recuperar!
- 76. Álvaro:** Prometo-te, pai: tão certo como o sol nasce no leste no vale de Kijani, vou trazer o teu gado de volta! Vou falar com outros jovens guerreiros e vamos vingar-nos!
- 77. Nina:** Não, não não não! Vamos conversar sobre isto. Por favor, levem o gado para o barracão e venham comer. Mateus, peço-te pelos nossos antepassados, deixa entrar as crianças!

78. Mateus: **(mais calmo)** Está bem. Podem entrar. Mas isto não quer dizer que acabou! Quero saber tudo! Todos os detalhes de onde estiveram, o que aconteceu e quantos animais perdemos.

Outro:

O roubo de gado ainda é uma das principais causas de conflitos em África. O que irão fazer Mateus e os filhos em relação à perda do gado? E o que acontecerá a Manuel e às suas filhas, que batalham pela água? Tudo isto e muito mais no próximo episódio da nova radionovela do Learning by Ear – Aprender de Ouvido “O caminho dos nossos pais”!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

Learning by Ear – Conflicts and resolutions – “The ways of our fathers”– Episode 2
LbE POR Conflitos e resoluções – “O caminho dos nossos pais” – 2º Episódio

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!